



GAMA
consultores associados

LIBERTAS

Avaliação Atuarial de 2014

RP 3 - CDI

CNPB 1982.0026-38

Relatório 051/15

Março/2015

ÍNDICE

1	INTRODUÇÃO.....	2
2	INFORMAÇÕES GERAIS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL.....	3
2.1	CARACTERÍSTICAS DO PLANO.....	3
2.2	INFORMAÇÕES SOBRE A BASE CADASTRAL.....	3
2.3	ESTATÍSTICAS DA BASE CADASTRAL.....	4
2.4	HIPÓTESES ATUARIAIS E OUTROS PARÂMETROS TÉCNICOS UTILIZADOS.	5
2.5	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO.....	6
3	RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL.....	7
3.1	PROVISÕES MATEMÁTICAS.....	7
3.2	FUNDOS PREVIDENCIAIS.....	8
3.3	RESULTADO ATUARIAL.....	8
3.4	CUSTO DOS BENEFÍCIOS.....	10
3.5	PLANO DE CUSTEIO.....	10
4	CONCLUSÃO.....	13

1 INTRODUÇÃO

O principal objetivo de uma Avaliação Atuarial é efetuar uma revisão da situação econômica e atuarial do Plano de Benefícios, verificando os custos e o Plano de Custeio de acordo com o nível de contribuições necessárias para o futuro, determinando o passivo atuarial do Plano, dado pelas Provisões Matemáticas.

O presente documento, especificamente, refere-se à Avaliação Atuarial de encerramento de exercício de **2014** do **Plano RP 3 - CDI**, também denominado **Plano**, administrado pela **LIBERTAS - Fundação Libertas de Seguridade Social**, também denominada **Entidade**, exigida nos termos do art. 22 da Lei Complementar nº 109, de 29/05/2001.

A seguir, são apresentadas as principais características do Plano, bem como desta Avaliação Atuarial:

- Modalidade: Benefício Definido;
- Data-base do Cadastro: 30/09/2014;
- Data da Avaliação: 30/09/2014; e
- Patrocinador conforme tabela abaixo:

CNPJ	PATROCINADOR
19.791.581/0001-55	COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE MINAS GERAIS - CODEMIG

Cumpre-nos informar que o Plano CDI encontra-se em processo de retirada de patrocínio, sendo que o processo está suspenso, considerando os apontamentos realizados pela Diretoria de Fiscalização, por meio da Informação Fiscal nº 12/2013/ERMG, de 15 de maio de 2013, e Despacho ERMG/PREVIC nº 61, de 17 de maio de 2013.

Os dados utilizados para fins desta Avaliação foram solicitados por meio da correspondência **GAMA 043 - CT 390/14**. Em resposta a esta solicitação, além de ter encaminhado as informações e arquivos solicitados, os quais se encontram arquivados nesta Consultoria da forma que foram disponibilizados, a Entidade não informou nenhum fato relevante em relação ao Plano, além da Retirada de Patrocínio antes relatada, motivo pelo qual consideramos a inexistência de qualquer fato que venha a comprometer a solvência e equilíbrio financeiro e atuarial do Plano, conforme estabelece o artigo 80 do Decreto nº 4.942, de 30/12/2003, dada a responsabilidade técnico-atuarial da GAMA em relação aos Planos.

2 INFORMAÇÕES GERAIS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL

Nos subitens a seguir, abordaremos as principais informações que serviram de base para a elaboração desta Avaliação Atuarial, quais sejam:

- Características do Plano;
- Informações sobre a base cadastral;
- Estatísticas da base cadastral;
- Hipóteses atuariais e outros parâmetros técnicos utilizados; e
- Patrimônio de Cobertura do Plano.

2.1 CARACTERÍSTICAS DO PLANO

O Plano foi aprovado pelo Órgão Governamental competente em 07/12/1982, tendo seu início operacional ocorrido em 07/12/1982.

Esta Avaliação Atuarial anual contempla o Regulamento e a Nota Técnica Atuarial vigentes da Data da Avaliação, estando o Plano registrado no **Cadastro Nacional de Planos de Benefícios - CNPB** sob o nº 1982.0026-38.

A tabela abaixo apresenta os benefícios oferecidos pelo Plano, bem como a modalidade na qual cada benefício está estruturado bem como o regime financeiro e o respectivo método de financiamento, caso o benefício esteja avaliado sob o regime de Capitalização.

BENEFÍCIO	MODALIDADE	REGIME FINANCEIRO	MÉTODO DE FINANCIAMENTO
Auxílio-Doença	Benefício Definido	Capitalização	Agregado
Pecúlio por Morte	Benefício Definido	Capitalização	Agregado
Reserva de Poupança	Benefício Definido	Capitalização	Agregado
Aposentadoria Especial	Benefício Definido	Capitalização	Agregado
Aposentadoria por Idade	Benefício Definido	Capitalização	Agregado
Aposentadoria por Invalidez	Benefício Definido	Capitalização	Agregado
Aposentadoria por Tempo De Contribuição	Benefício Definido	Capitalização	Agregado
Pensão	Benefício Definido	Capitalização	Agregado
Abono Anual	Benefício Definido	Capitalização	Agregado
Auxílio-Reclusão	Benefício Definido	Capitalização	Agregado

2.2 INFORMAÇÕES SOBRE A BASE CADASTRAL

A base de dados encaminhada pela Entidade em atendimento à solicitação da GAMA foi submetida a testes de consistências e análises críticas. Diante do atendimento de todas as solicitações, informações e dados e após a consolidação dos dados, consideramos estes suficientes e exatos para fins desta Avaliação, não

sendo necessária a elaboração de hipóteses para suprir deficiências da base de dados para fins da Avaliação Atuarial anual.

2.3 ESTATÍSTICAS DA BASE CADASTRAL

As tabelas a seguir apresentam as principais estatísticas dos dados utilizados nesta Avaliação Atuarial, comparativamente aos dados constantes da Avaliação Atuarial de encerramento de exercício do ano anterior.

Participantes Ativos

DADOS	SETEMBRO/2013*	SETEMBRO/2014
Quantidade	18	17
Idade Média**	58,32	59,68
Tempo Médio de Plano**	21,08	22,72
Tempo Médio de Empresa**	33,66	35,13
Tempo Médio de Serviço Futuro	2,09	1,53
Média dos Salários de Participação (R\$)	7.500,45	8.553,97
Soma dos Salários de Participação (R\$)	135.008,10	145.417,49

(*) Conforme Avaliação Atuarial de 2013.

(**) Idade e tempo médio, em anos.

Participantes Autopatrocinados

DADOS	SETEMBRO/2013*	SETEMBRO/2014
Quantidade	0	1
Idade Média**	0,00	53,33

(*) Conforme Avaliação Atuarial de 2013.

(**) Idade e tempo médio, em anos.

Participantes Remidos

Não existem Participantes em Benefício Proporcional Diferido no Plano, na Data Base desta Avaliação.

Assistidos em 30/09/2013 (conforme Avaliação Atuarial de 2013):

TIPO DE BENEFÍCIO	QUANTIDADE	IDADE MÉDIA*	BENEFÍCIO MÉDIO (R\$)	FOLHA MENSAL (R\$)
Aposentadoria Especial	2	74,33	3.026,44	6.052,88
Aposentadoria por Idade	4	84,31	2.309,79	9.239,16
Aposentadoria por Invalidez	5	63,35	700,09	3.500,45
Aposentadoria por Tempo de Contribuição	19	74,63	2.648,57	50.322,83
Pensão**	12	76,90	360,09	4.321,08
TOTAL/MÉDIA	42	74,84	1.748,49	73.436,40

(*) Idade média em anos;

(**) Para o perfil dos Pensionistas, utilizou-se a Idade Média e sexo do Beneficiário Vitalício mais novo, devido a possuir o maior encargo, e, na ausência deste, o dependente temporário mais jovem.

Assistidos em 30/09/2014:

TIPO DE BENEFÍCIO	QUANTIDADE	IDADE MÉDIA*	BENEFÍCIO MÉDIO (R\$)	FOLHA MENSAL (R\$)
Aposentadoria Especial	2	75,33	3.202,43	6.404,86
Aposentadoria por Idade	4	85,31	2.444,10	9.776,40
Aposentadoria por Invalidez	5	64,35	740,80	3.704,00
Aposentadoria por Tempo de Contribuição	19	75,63	2.802,58	53.249,02
Pensão**	12	77,42	376,82	4.521,84
TOTAL/MÉDIA	42	75,70	1.848,96	77.656,12

(*) Idade média em anos.

(**) Metodologia considerando todos os dependentes.

2.4 HIPÓTESES ATUARIAIS E OUTROS PARÂMETROS TÉCNICOS UTILIZADOS

Em conformidade com a Resolução MPS/CGPC nº 18, de 28/03/2006, e alterações posteriores, a GAMA elaborou estudo específico; a Diretoria Executiva e o Conselho Deliberativo definiram as hipóteses atuariais; e o Conselho Fiscal as atestou, por meio dos documentos relacionados a seguir:

- Estudo Específico: documento GAMA 43 - 083/14;
- Aprovação das hipóteses pelo Conselho Deliberativo: Documento CODE 083 de 30/10/2014; e
- Parecer do Conselho Fiscal: Documento COFI 036 de 23/10/2014.

As hipóteses atuariais podem ser divididas em populacionais, econômico-financeiras e biométricas. Com base nesta divisão, o quadro abaixo apresenta as hipóteses definidas para esta Avaliação Atuarial, comparativamente à Avaliação Atuarial do exercício anterior:

ITEM	AVALIAÇÃO ATUARIAL ANUAL DE 2013*	AVALIAÇÃO ATUARIAL ANUAL DE 2014
Hipóteses Populacionais		
Base de Dados	Levantamento cadastral individual	Levantamento cadastral individual
Taxa de Rotatividade	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Novos Entrados	Não Aplicável	Não Aplicável
Hipóteses Econômico-Financeiras		
Taxa de Juros Técnicos	4,37% a.a.	4,52% a.a.
Crescimento Real dos Salários	1,92% a.a.	3,87% a.a.
Crescimento Real dos Benefícios	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Fator de Capacidade dos Salários	97,81%	97,80%
Fator de Capacidade dos Benefícios	97,81%	97,80%
Índice do Plano	INPC	INPC

ITEM	AVALIAÇÃO ATUARIAL ANUAL DE 2013*	AVALIAÇÃO ATUARIAL ANUAL DE 2014
Hipóteses Biométricas		
Mortalidade Geral	GIM-94 M&F (DAV-94)	GIM-94 M&F (DAV-94)
Mortalidade de Inválidos	AT- 49 M A100%	AT- 49 M A100%
Entrada em Invalidez	TASA 1927	TASA 1927
Morbidez	GAMA/AXD-EXP. PREVIMINAS 2008 (D20%)	GAMA/ EXP LIBERTAS AXD 2014

(*) Conforme disponibilizado em Demonstração Atuarial (DA) do exercício de 2013.

Em conformidade com a boa prática atuarial, outros parâmetros técnicos foram adotados nesta Avaliação. Neste sentido, os salários e benefícios foram atualizados, pelo índice acumulado desde o último reajuste dos salários e benefícios até setembro, data-base da Avaliação.

2.5 PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO

O quadro abaixo apresenta os valores dos ativos do Plano, na Data desta Avaliação comparativamente à Data da Avaliação do exercício anterior, conforme constam dos balancetes contábeis disponibilizados pela Entidade:

Valores em R\$

ITEM	BASE 30/09/2013	BASE 30/09/2014
(=) Total do Ativo Contábil	37.719.447,51	40.018.668,09
(-) Operacional	(224.936,32)	(144.267,77)
(-) Contingencial	(2.005.510,54)	(1.556.137,08)
(=) Patrimônio Social	35.489.000,65	38.318.263,24
(-) Fundo Previdencial	(0,00)	(0,00)
(-) Fundo Administrativo	(428.157,05)	(529.477,00)
(-) Fundo dos Investimentos	(11.334,85)	(12.564,24)
(=) Patrimônio de Cobertura do Plano	35.049.508,75	37.776.222,00

Para fins da Avaliação Atuarial, o valor que deverá fazer face às Provisões Matemáticas é o Patrimônio de Cobertura do Plano. Assim, nos subitens subsequentes deste Relatório, sempre que nos referirmos ao patrimônio do Plano, estaremos nos referindo ao Patrimônio de Cobertura do Plano, cujo valor está apresentado no quadro acima.

Em nenhum momento deste estudo questiona-se a qualidade dos ativos de garantia do Plano ou mesmo a exatidão dos exigíveis, procedimentos estes de responsabilidade exclusiva da Entidade. Consideramos que os valores contabilizados são os que expressam os valores reais dos Ativos e dos Exigíveis deste Plano naquela data, independentemente de sua forma de contabilização.

Conforme análise do balancete contábil do mês de competência da Data da Avaliação, verifica-se que existiam recursos a receber no montante de R\$2.062.882,04, registrados na conta contábil 1.2.1.1.

3 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL

Com base nas informações e bases técnicas apresentadas no item 2 deste Relatório, descrevemos, nos subitens a seguir, os resultados obtidos nesta Avaliação Atuarial, os quais estão subdivididos em:

- Provisões Matemáticas;
- Fundos Previdenciais;
- Resultado Atuarial;
- Custo dos Benefícios; e
- Plano de Custeio.

3.1 PROVISÕES MATEMÁTICAS

Apresentamos, a seguir, os resultados das Provisões Matemáticas mensuradas nesta Avaliação Atuarial, comparativamente àquelas apuradas na Avaliação Atuarial do exercício anterior:

Valores em R\$

DESCRIÇÃO	AVALIAÇÃO DE 30/09/2013* (A)	AVALIAÇÃO DE 30/09/2014 (B)	VARIAÇÃO [(B)/(A)]-1
Provisões Matemáticas	30.940.141,00	32.265.645,00	4,28%
Benefícios Concedidos	12.665.973,00	12.929.895,00	2,08%
Contribuição Definida	0,00	0,00	-
Saldo de Contas - Assistido	0,00	0,00	-
Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização	12.665.973,00	12.929.895,00	2,08%
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	11.282.519,00	11.517.080,00	2,08%
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados	1.383.454,00	1.412.815,00	2,12%
Benefícios a Conceder	18.274.168,00	19.336.005,00	5,81%
Contribuição Definida	0,00	0,00	-
Saldo de Contas - Patrocinador	0,00	0,00	-
Saldo de Contas - Participante	0,00	0,00	-
Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	18.074.797,00	19.177.975,00	6,10%
Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização não Programado	199.371,00	158.030,00	-20,74%
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(0,00)	(255,00)	-

DESCRIÇÃO	AVALIAÇÃO DE 30/09/2013* (A)	AVALIAÇÃO DE 30/09/2014 (B)	VARIAÇÃO [(B)/(A)]-1
Serviço Passado**	0,00	(255,00)	-
Déficit Equacionado	0,00	0,00	-

(*) Conforme disponibilizado em Balancete posicionado em 30/09/2013.

(**) Conforme entendimento do Escritório Regional da PREVIC de Belo Horizonte/MG, por meio do Ofício nº 104/2014/ERMG/PREVIC, de 18/12/2014, as joias possuem caráter extraordinário, razão pela qual se recomendou a classificação de tais contribuições como "Outras Finalidades", procedimento que será observado para as Demonstrações Atuariais. Contudo, considerando que a planificação contábil padrão não contempla a rubrica Provisões Matemáticas a Constituir - "Outras Finalidades", tais contribuições foram apresentadas na rubrica "Serviço Passado - Participantes", conforme orientado pela Fundação Libertas.

Em relação às Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos, a elevação se deu, especialmente, em razão da elevação do valor médio dos benefícios pagos. Tal efeito foi parcialmente compensado pela involução natural das Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos, dada pelo envelhecimento da população do Plano, e pela elevação da taxa de juros do Plano.

O aumento nas Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder deve-se, em especial, à elevação do valor médio dos salários e ao aumento da hipótese de crescimento salarial. Tal efeito foi parcialmente compensado pela elevação da taxa de juros do Plano.

3.2 FUNDOS PREVIDENCIAIS

Na Data da Avaliação, o Plano não possuía Fundos Previdenciais.

Os Fundos, referentes ao Plano, dados pelo somatório dos Fundos Previdenciais, Administrativo e dos Investimentos, registravam os valores conforme tabela abaixo:

ITEM	Valores em R\$		
	AVALIAÇÃO DE 30/09/2013* (A)	AVALIAÇÃO DE 30/09/2014 (B)	VARIAÇÃO [(B)/(A)]-1
Fundos (A + B + C)	439.491,90	542.041,24	23,33%
Fundo Previdencial (A)**	0,00	0,00	-
Fundo Administrativo (B)***	428.157,05	529.477,00	23,66%
Fundo dos Investimentos (C)***	11.334,85	12.564,24	10,85%

(*) Conforme disponibilizado em Balancete posicionado em 30/09/2013;

(**) Calculados nesta Avaliação Atuarial em conforme metodologia descrita na Nota Técnica Atuarial do Plano;

(***) Fundos de Responsabilidade da Entidade, sendo informados de acordo com os valores registrados no balancete contábil.

3.3 RESULTADO ATUARIAL

Objetivando-se detectar a adequação ou a suficiência do Patrimônio de Cobertura do Plano frente ao compromisso por este assumido, dado pelas Provisões Matemáticas, apresentamos a mensuração do Resultado Atuarial do Plano apurado

nesta Avaliação Atuarial, comparativamente à Avaliação Atuarial do exercício anterior:

Valores em R\$

ITEM	AVALIAÇÃO DE 30/09/2013* (A)	AVALIAÇÃO DE 30/09/2014 (B)	VARIAÇÃO [(B)/(A)]-1
Patrimônio de Cobertura do Plano	35.049.508,75	37.776.222,00	7,78%
Total das Provisões Matemáticas	30.940.141,00	32.265.645,00	4,28%
Equilíbrio Técnico	4.109.367,75	5.510.577,00	34,10%
Superávit/(Déficit) Técnico Acumulado	4.109.367,75	5.510.577,00	34,10%
Reserva de Contingência	4.109.367,75	5.510.577,00	34,10%
Reserva Especial para Revisão do Plano	0,00	0,00	-

(*) Conforme disponibilizado em Balancete posicionado em 30/09/2013.

A rentabilidade do Plano auferida nos 12 meses que antecederam a Data da Avaliação foi de 10,60%, conforme informado pela Entidade, sendo que a meta atuarial no período, dada pela taxa de juros atuariais acrescida do índice do Plano, foi de 11,42%, o que resultou em uma perda técnica atuarial no exercício de 0,74%.

A variação do resultado deveu-se, especialmente, à elevação da hipótese de taxa de juros, que reduziu a obrigação do Plano, preponderando sobre o efeito da perda técnica atuarial no exercício e das demais alterações cadastrais e de hipóteses atuariais.

Analisando a evolução do resultado acumulado do Plano, apresentamos, a seguir, a identificação dos valores apurados nos 3 (três) últimos exercícios, em 31 de dezembro de cada ano passado, além do resultado calculado nesta Avaliação Atuarial.

Valores em R\$

EXERCÍCIO	SUPERÁVIT/ DÉFICIT ACUMULADO	SUPERÁVIT/ DÉFICIT NO EXERCÍCIO	RESERVA DE CONTINGÊNCIA	RESERVA ESPECIAL
2011*	4.190.774,40	589.867,92	4.190.774,40	0,00
2012*	7.283.248,36	3.092.473,96	6.866.606,95	416.641,41
2013*	3.855.795,86	(3.427.459,03)	3.855.795,86	0,00
2014**	5.510.577,00	1.654.781,52	5.510.577,00	0,00

(*) Fonte: Balancete dos exercícios de 2013, 2012 e 2011. Base em 31/12 de cada exercício;

(**) Base 30/09/2014.

No histórico de resultados do Plano, observa-se que não há possibilidade de, no encerramento do exercício a que se refere esta Avaliação, haver a obrigatoriedade de processo de distribuição de Superávit, visto a não ocorrência de Reserva Especial durante três exercícios consecutivos.

3.4 CUSTO DOS BENEFÍCIOS

Na Data da Avaliação, os custos dos benefícios do Plano foram avaliados, de acordo com suas respectivas bases técnicas e atuariais, e resultaram nos percentuais e valores apresentados a seguir:

ITEM	CUSTO EM %	CUSTO EM R\$*
APOSENTADORIA E REVERSÃO	11,664%	225.808,01
INVALIDEZ E REVERSÃO	0,038%	735,66
PENSÃO POR MORTE NA ATIVIDADE	0,032%	619,50
AUXÍLIO-DOENÇA	0,029%	561,42
AUXÍLIO-RECLUSÃO	0,000%	-
PECÚLIOS	0,301%	5.827,18
RESGATE	0,000%	-
Total dos Benefícios	12,064%	233.551,77

(*) Valores calculados com base na Folha de Salários de Participação do mês da Data da Avaliação, que montava a quantia de R\$1.935.939,72 .

Os percentuais e valores apresentados na tabela acima são calculados atuarialmente, de acordo com o Regulamento e a Nota Técnica Atuarial vigente do Plano da data-base desta Avaliação Atuarial.

3.5 PLANO DE CUSTEIO

Para fazer face ao custo mensurado no subitem anterior e tomando como base as regras constantes do Regulamento do Plano, tem-se que, para o exercício seguinte, a partir do mês de vigência identificado na respectiva Demonstração Atuarial, será necessário implementar o seguinte plano de custeio:

PLANO DE CUSTEIO		
PARTICIPANTES		
CONTRIBUIÇÃO NORMAL*		
PARTICIPANTES**	P.G.: Percentual Geral incidente sobre o Salário de Participação em função da idade na data de inscrição	1,35% até 2,70%
	Um 2º percentual adicional (2º PA), incidente sobre o excesso do Salário de Participação em relação ao Teto Previminas - TP	8,10%
PARTICIPANTES AUTOPATROCINADOS		Idêntica a dos Participantes, adicionada daquela em nome da Patrocinadora
PARTICIPANTES REMIDOS		0,00%
CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA - EQUACIONAMENTO DE DÉFICIT		
Não aplicável ao Plano, devido à inexistência de déficit.		
CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA - COBERTURA DE SERVIÇO PASSADO		
Não aplicável ao Plano, devido à inexistência de Provisão a Constituir - Serviço Passado.		

PLANO DE CUSTEIO

CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA - JOIA*

Contribuições Extraordinárias de Joia são devidas exclusivamente pelos Participantes e Participantes Autopatrocinados, pelo prazo previsto quando de sua instituição, equivalentes à aplicação do fator corretivo individual sobre a Contribuição Normal, em conformidade com Regulamento e Nota Técnica Atuarial específica.

PATROCINADORAS

CONTRIBUIÇÃO NORMAL*

De valor paritário à Contribuição Normal do Participante.

CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA - EQUACIONAMENTO DE DÉFICIT

Não aplicável ao Plano, devido à inexistência de déficit.

CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA - COBERTURA DE VALORES CONTRATADOS ⁽¹⁾

Dívida Remanescente	N° Parcelas restantes	Valor da parcela
R\$ 1.990.890,51 ⁽²⁾	74	R\$37.066,36 ⁽³⁾

⁽¹⁾ Valores contratados entre a Patrocinadora e a Fundação, posicionados em 30/09/2014, sendo este valor atualizado mensalmente conforme informações da Fundação Libertas.

⁽²⁾ Valor remanescente em 30/09/2014, líquido de carregamento administrativo.

⁽³⁾ Valor da parcela acrescido do carregamento administrativo do mês correspondente.

CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA - COBERTURA DE SERVIÇO PASSADO

Não aplicável ao Plano, devido à inexistência de Provisão a Constituir - Serviço Passado.

ASSISTIDOS

CONTRIBUIÇÃO NORMAL*

APOSENTADOS***	4, 50%
ASSISTIDOS	0,00%

CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA - EQUACIONAMENTO DE DÉFICIT

Não aplicável ao Plano, devido à inexistência de déficit.

CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA - COBERTURA DE SERVIÇO PASSADO

Não aplicável ao Plano, devido à inexistência de Provisão a Constituir - Serviço Passado.

* As Contribuições Normais e Extraordinárias indicadas no Plano de Custeio já se encontram embutidas das respectivas Taxas de Carregamento Administrativo indicadas no Custeio Administrativo abaixo relatado.

** Conforme definições da Fundação Libertas, a Contribuição Normal será dispensada nos casos em que o Participante esteja em gozo de Auxílio Doença ou Auxílio Reclusão pelo Plano.

***Percentual sobre o valor do benefício mensal da renda continuada percebido pelos Assistidos (Aposentados) do Plano, sendo dispensada referida contribuição dos Assistidos em gozo de suplementação de aposentadoria por invalidez ou de auxílio-doença ou de pensão por morte, bem como daqueles que não fizerem jus ao abono referente à suplementação da aposentadoria por invalidez.

PLANO DE CUSTEIO ADMINISTRATIVO*

Em conformidade com a definição do Conselho Deliberativo da Fundação acerca dos Custos Administrativos dos Planos Previdenciais, aprovado CODE nº 008, de 06/02/2015, o custo intencionado para o PLANO CDI monta o valor de R\$269.605,64, equivalente a 0,687% dos Recursos Garantidores previstos pela Fundação para o final do exercício de 2015, estes no montante de R\$39.257.041,50, a vigorar para o Plano de Custeio de 2015, a ser apurado a partir da Avaliação Atuarial anual do exercício de 2014, sendo este constante do documento específico de Plano de Custeio GAMA 43 - PC018/15.

a) Taxa de Carregamento aplicável sobre todas as Contribuições Normais da Patrocinadora e dos Participantes	0,00%
b) Taxa de Carregamento aplicável sobre todas as Contribuições Extraordinárias da Patrocinadora, Participantes e Assistidos (exceto a descrita na alínea "c" subsequente, bem como aquela referente ao equacionamento do déficit devido ao montante a ser contingenciado**	0,00%
c) Taxa de Carregamento aplicável sobre as Contribuições Extraordinárias Contratadas pela Patrocinadora	0,00%
d) Taxa de Carregamento, referente ao Participante Remido, conforme definição da Fundação	0,00%
e) Taxa de Administração sobre Empréstimos, conforme definição da Fundação***	0,11%

PLANO DE CUSTEIO

f) Taxa de Administração sobre os Recursos Garantidores do Plano	0,681%
<p>* Informações de responsabilidade da Fundação Libertas. Se necessário, o Fundo Administrativo servirá como fonte acessória do custeio Administrativo do Plano, sendo eventuais excessos de custeio destinados ao referido Fundo Administrativo;</p> <p>** Considera, inclusive, as Contribuições dos Assistidos;</p> <p>*** Valor a ser aplicado sobre o montante de empréstimo.</p>	

A aplicação do plano de custeio, considerando-se as hipóteses utilizadas nesta Avaliação Atuarial, resultou nas seguintes contribuições, na data-base desta Avaliação:

ITEM	AVALIAÇÃO DE 30/09/2013	AVALIAÇÃO DE 30/09/2014	BASE DE INCIDÊNCIA DA CONTRIBUIÇÃO
Patrocinador	5,978%	6,032%	
Normal	5,978%	6,032%	Folha Salarial dos Ativos
Participantes	5,978%	6,032%	
Normal	5,978%	6,032%	Folha Salarial dos Ativos
TOTAL	11,956%	12,064%	

O Plano de Custeio Administrativo será objeto de deliberação pela Entidade, ficando tal definição consignada em documento próprio para tal finalidade.

4 CONCLUSÃO

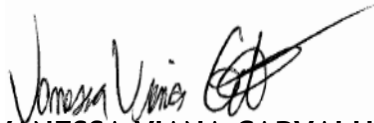
Esta Avaliação Atuarial de encerramento de exercício de 2014 do Plano RP 3 - CDI, registrado no CNPB sob o nº 1982.0026-38, administrado e executado pela Entidade LIBERTAS, tem por objetivo atender à Lei Complementar nº 109/2001, no que diz respeito à necessidade de reavaliação anual dos planos de benefícios de entidades fechadas de previdência complementar. A Data desta Avaliação é 30/09/2014.

Confrontando-se as Provisões Matemáticas do Plano, no valor de R\$32.265.645,00, com o Patrimônio de Cobertura do Plano, no montante R\$37.776.222,00, verifica-se que a existência de um Superávit Técnico Atuarial acumulado de R\$5.510.577,00.


O custo dos benefícios do Plano foi mensurado em 12,064% e será coberto pelo plano de custeio mensurado nesta Avaliação Atuarial.

Conclui-se, ante o exposto, que a situação econômico-atuarial do Plano é superavitária, não havendo, no exercício subsequente, a obrigatoriedade de processo de distribuição de Superávit, tendo em vista a não ocorrência de Reserva Especial durante três exercícios consecutivos.


Brasília, 25 de março de 2015.



VANESSA VIANA CARVALHO
Estatística CONRE 9.773 - 1ª Região
CONSULTORA ESTATÍSTICA



JOÃO MARCELO B. L. M. CARVALHO
Atuário MIBA 2.038 MTb/RJ
DIRETOR DE OPERAÇÕES E PREVIDÊNCIA



MARIANA ABIGAIL DE SOUZA SABINO
Atuária MIBA 2.567 - MTb/RJ
SUPERVISORA ATUARIAL



ANTÔNIO FERNANDO GAZZONI
Atuário MIBA 851 - MTb/RJ
DIRETOR PRESIDENTE